



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 11

Quinta-feira, 26 de abril de 1979

N.º 578

A solenidade de posse dos 22 chefes de departamentos



A mesa que presidiu os trabalhos.

O reitor Paulo Mário del Giudice deu posse a 22 chefes de departamentos da Universidade Federal de Viçosa (UFV), sendo sete do Centro de Ciências Agrárias, cinco do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, seis do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, e quatro do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, numa solenidade realizada, na noite de segunda-feira, no auditório do Departamento de Economia Rural.

Abrindo a solenidade, prestigiada por professores da UFV, o reitor falou da dificuldade em escolher um nome bom, na UFV, "porque todos são ótimos". Disse, ainda, que "é difícil separar dois profissionais da nossa Instituição que não tenham valores excepcionais". Empossados todos os chefes de departamentos, falou em nome deles o professor Geraldo Martins Chaves.

A mesa que dirigiu os trabalhos foi composta pelo reitor Paulo Mário del Giudice; vice-reitor, Joaquim Aleixo de Souza; Antônio Fagundes de Sousa, pró-reitor de Administração; Eloy Gava, pró-reitor de Assuntos Acadêmicos; Hélio Moreira Gonçalves, pró-reitor de Assuntos Comunitários, e outras autoridades.

Foram empossados, pela ordem, nos departamentos do Cen-

tro de Ciências Agrárias: Tetuo Hara, Engenharia Agrícola; Hércio Pereira Ladeira, Engenharia Florestal; Antônio Lima Bandeira, Economia Rural; Joênes Pelúzio de Campos, Fitotecnia; Geraldo Martins Chaves, Fitopatologia; Telmo Carvalho Alves da Silva, Solos; e José Américo Garcia, Zootecnia.

Nos departamentos do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas: José Aníbal Comastri, Engenharia Civil; Mauri Fortes, Física; Laede Maffia de Oliveira, Matemática; José Domingos Fabris, Química; Dilson Teixeira Coelho, Tecnologia de Alimentos.

Nos departamentos do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde: José Rodrigues de Souza, Biologia Animal; José Carlos Silva, Biologia Geral; José Raymundo Pereira Chaves, Biologia Vegetal; Emílio Gomide Loures, Educação Física; Maria das Dores de Carvalho Ferreira, Nutrição e Saúde; e Luiz Hemeitério Dutra Martins Carneiro, Veterinária.

Nos departamentos do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes: Tancredo Almada Cruz, Administração e Economia; Guy Capdeville, Educação; Leny do Valle Cintra, Economia Doméstica; Sérgio Luiz Prado Bellei, Letras e Artes.

O Dia do Trabalho

Os servidores da Universidade Federal de Viçosa (UFV) viverão, intensamente, o 1.º de maio, dia consagrado ao trabalhador. Uma comissão designada pela Reitoria elaborou variada programação, que começará, às 5h, com Alvorada, e terminará, com apresentação de Almir e suas Mulatas de Exportação, no Ginásio de Esportes da UFV.

A Lira Santa Rita começará a Alvorada na sua sede, à rua Silva Pontes, de onde sairá, num ônibus, rumo à Liga Operária, a fim de tocar pela segunda vez, quando seguirá para a Vila Secundino, onde fará nova exibição e, depois, para a Vila Araújo, terminando a Alvorada em frente do alojamento masculino da UFV.

As 8h, haverá missa e páscoa dos servidores, em frente do Edifício Arthur da Silva Bernardes. Depois, no mesmo local, serão hasteadas as bandeiras do Brasil, de Minas Gerais e da UFV. Em seguida, o reitor Paulo Mário del Giudice dirigirá mensagem aos servidores da UFV. Logo após, serão homenageados os dez mais antigos servidores da Instituição.

A partir das 9h30m, haverá

lazer recreativo e, simultaneamente, competições esportivas, estas a cargo do Departamento de Educação Física. O lazer recreativo constituirá de luta de travesseiros, pau-de-sebo, pega o porco e cabo-de-guerra. As competições esportivas: futebol (seleção dos operários contra o time da Vila Araújo, campeão do Torneio Integração), vôlei e basquete recreativos, dos quais todos podem participar, inclusive esposas e filhos de servidores, e futebol de salão para os operários. Durante todo o tempo, os vestiários da Praça de Esportes ficarão abertos e os professores de Educação Física estarão à disposição dos trabalhadores, para qualquer orientação. Um médico será mantido de plantão.

As 12h30m, haverá churrasco (convite especial), no Recanto das Cigarras, abrilhantado pelo Conjunto Toninho de Deus e seu Sambão, e pela banda de meninos de Ponte Nova. À noite, depois das 20h, o Coral e o Conjunto de Sopros da UFV farão exposições no Ginásio de Esportes, onde será encerrada a programação, com o show de Almir e suas Mulatas de Exportação.

Análise do desenvolvimento da UFV

A Administração da UFV, dando seguimento ao processo de consolidação da nova estrutura universitária, reuniu-se para examinar os resultados dos questionários respondidos pelas lideranças da UFV, discutir os procedimentos adequados à dinamização acadêmico-administrativa da Instituição e acelerar o processo de descentralização das atividades meio para atingir, em maior plenitude e racionalização, as atividades fins da Universidade.

Como consequência da reunião, e para possibilitar essa dinâmica funcional, de maneira harmônica e eficaz, o Magnífico Reitor constituiu uma comissão especial de planejamento que, sob a sua presidência, e com a par-

ticipação dos Srs. Vice-Reitor, Pró-Reitores, Diretores de Centros, Presidentes de Conselho Técnico, Prefeito do Campus e Secretário do Planejamento, será a responsável pela programação sistemática, execução e controle de toda a atividade universitária.

Outras reuniões serão realizadas, a primeira delas, dentro de aproximadamente 20 dias, com os Diretores de Centro, Chefes de Departamentos e o Corpo Docente, para dar continuidade ao programa de dinamização da vida universitária no campo do ensino, da pesquisa e da extensão.

Também o corpo administrativo estará ativamente envolvido no novo programa institucional.



Um aspecto da reunião.

Campeonato de levantamento de peso



O esforço do jovem pesista.

Com um saldo de 19 recordes mineiros batidos, foi realizado, sábado passado, no Ginásio de Esportes da Universidade Federal de Viçosa (UFV), o Campeonato Mineiro de Estreantes da Federação Mineira de Levantamento de Peso, sendo: Recordes Mineiros de Estreantes — Roberto Luiz Silva e Gilson Ferreira Cândido, 35 kg no arranco; Roberto Luiz Silva, 50 kg no arremesso e 85 kg no total. Reginaldo da Silva Fontes, 60 kg no arranco, 70 kg no arremesso e 130 kg no total; Eryl Júlio, 68 kg no arranco, 90,5 kg no arremesso e 155 kg no total; Maurício Carvalho Cruz, 98 kg no arremesso; Fernando Mariz de Moraes, 78 kg arranco, 95,5 kg no arremesso e 172,5 kg no total. Recordes Mineiro de Infante-Juvenil — Paulo Cirilo dos Santos, 60 kg no arranco e 105 kg, no total; Eryl Júlio, 90,5 kg no arremesso; Fernando Mariz de Moraes, 78 kg no arranco 95,5 kg no arremesso e 172,5 kg no total igualado.

Por equipe, a classificação foi esta: 1.º lugar, Viçosa Força e Saúde, com 98 pontos; 2.º lugar, Funabem de Viçosa, com 86 pontos; 3.º lugar, Viçosa Tênis Clube, com 21 pontos; 4.º lugar, Iorque de Belo Horizonte, com 12 pontos. Eryl Júlio, do Viçosa Força e Saúde, foi aclamado pelos dirigentes da Federação Mineira de Levantamentos de Peso, o melhor atleta da competição.

De acordo com a súmula do Campeonato, a classificação individual, por categoria, foi esta: 49 kg, 1.º lugar, Roberto Luiz Silva, do Viçosa Força e Saúde, 35 kg no arranco, 50 kg no arremesso, com um total de 85 kg; 2.º lugar, Gilson Ferreira Cândido, da Funabem, 35 kg no arranco, 47,5 kg no arremesso, com um total de 82,5 kg. 52 kg, 1.º lugar, Paulo Cirilo dos Santos, da Funabem, 45 kg no arranco, 60 kg no arremesso, com um total de 105 kg; 2.º lugar, Ivan Almeida, do Viçosa Força e Saúde, 45 kg no arranco, 55 kg no arremesso, com um total de 100 kg; 3.º lugar, Fernando Barros Ferreira, da Funabem, 35 kg no arranco 47,5 kg no arremesso, com um total de 82,5 kg. 56 kg, 1.º lugar, Reginaldo da Silva Fontes, do Viçosa Força e Saúde, 60 kg no arranco, 70 kg no

arremesso, com um total de 130 kg; 2.º lugar, Altair Toledo do Nascimento, da Funabem, 42,5 kg no arranco, 52,5 no arremesso, com um total de 95 kg. 60 kg, 1.º lugar, José Mauro de Almeida, do Viçosa Força e Saúde, 55 kg no arranco, 65 no arremesso, com um total de 120 kg; 2.º lugar, Luiz Cláudio Andrade dos Santos, da Funabem, 47,5 kg no arranco, 62,5 kg no arremesso, com um total de 110 kg; 3.º lugar, Carlos Siqueira Machado, da Funabem, 47,5 kg no arranco, 57,5 kg no arremesso, com um total de 105 kg. 67,5 kg, 1.º lugar, Eryl Júlio, do Viçosa Força e Saúde, 65 kg no arranco, 90 kg no arremesso, com um total de 155 kg; 2.º lugar, Silvonei Dias, da Funabem, 57,5 kg no arranco, 80 kg no arremesso, com um total de 137,5 kg; 3.º lugar, Alcebiades Martins, da Funabem, 55 kg no arranco, 65 kg no arremesso, com um total de 120 kg; 4.º lugar, José Carlos Gonçalves de Paula, do Viçosa Tênis Clube, 50 kg no arranco, 67,5 kg no arremesso, com um total de 117,5 kg; 5.º lugar, Antônio Carlos Ribeiro, do Viçosa Tênis Clube, 50 kg no arranco, 62,5 kg no arremesso, com um total de 112,5 kg. 75 kg, 1.º lugar, Maurício Carvalho Cruz, do Viçosa Força e Saúde, 70 kg no arranco, 97,5 kg no arremesso, com um total de 167,5 kg; 2.º lugar, Josimar Andrade Neves, da Funabem, 55 kg no arranco, 75 kg no arremesso, com um total de 130 kg; 3.º lugar, Alaor Dutra Silva, do Viçosa Força e Saúde, 55 kg no arranco, 70 kg no arremesso, com um total de 125 kg; 4.º lugar, Marcos A. Teixeira C. Lima, do Viçosa Tênis Clube, 55 kg no arranco, 65 kg no arremesso, com um total de 120 kg; 5.º lugar, Paulo Roberto Romão, da Funabem, 50 kg no arranco, 65 kg no arremesso, com um total de 115 kg. 82,5 kg, 1.º lugar, William F. Bittencourt, do Viçosa Força e Saúde, 60 kg no arranco, 80 kg no arremesso, com um total de 140 kg; 2.º lugar, Maurício Teixeira Rocha, do Viçosa Força e Saúde, 60 kg no arranco, 75 kg no arremesso, com um total de 135 kg. Acima de 110 kg, 1.º lugar, Fernando Antônio de Moraes, do Iorque de Belo Horizonte, 77,5 kg no arranco, 95 kg no arremesso, com um total de 172,5 kg.

Seminário da SIF em Belo Horizonte

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF), entidade sediada em Viçosa e que congrega as principais empresas florestais de Minas e do Espírito Santo, promoveu nos dias 19 e 20, no auditório do Banco Nacional, em Belo Horizonte, importante seminário sobre fertilização e melhoramento florestal, que contou com a presença de 180 profissionais ligados ao setor. Na oportunidade, foram discutidos os principais fatores envolvidos no aumento da produtividade das florestas.

Também, durante a realização do seminário, que teve a coordenação geral do professor Renato Mauro Brandi, houve diversas conferências, falando, na abertura, o presidente da SIF, José Luiz de Magalhães Neto. Em seguida, falou o professor José Mário Braga, da Universidade Federal de Viçosa (UFV), sobre estudos de adubos fosfatados na cultura de eucalipto em solos de cerrado de Minas Gerais. Estudos de micronutrientes em plantações de eucalipto em solos de cerrado de Minas Gerais foi o assunto abordado pelo professor Braz Vitor Defelipo, da UFV, enquanto que o professor Roberto Ferreira Novais falou sobre adubação e calagem na produção de mudas de eucalipto. As duas últimas conferências do dia 19 foram feitas pelo professor Maurício de Barros, do Ministério das Minas e Energia, e pelo engenheiro florestal Edson

Antônio Baloni, do Instituto de Pesquisa e Estudo Florestal, que falaram, respectivamente, sobre tratamento biometalúrgico de minerais fosfatados e potássicos (Biossuper e Biofertil) e fertilização mineral em florestas de eucalipto sob ciclos curtos.

No dia 20, foram estes os temas abordados, no ciclo de conferências do seminário: Processos termodinâmicos na relação planta-solo em ecossistemas florestais subtropicais e tropicais e conseqüências para avaliação edáfica e melhoramento florestal, pelo professor Winfried E.H. Blum, da Universidade Federal do Paraná; O programa de melhoramento de Eucalyptus spp., em desenvolvimento pela Araucária Florestal S.A., pelo engenheiro florestal Edgard Campinhos Júnior; Correlação juvenil-adulto em Eucalyptus grandis, pelo professor Arno Brune, da UFV; O programa de pesquisa em melhoramento florestal, na Florestas Rio Doce S.A., pelo engenheiro florestal Fernando da Silva Vieira; Melhoramento Florestal na Florestal Acesita S.A., pelo engenheiro florestal Teotônio Francisco de Assis; e Populações genéticas base — Concelto e considerações, pelo professor Arno Brune, da UFV. O chefe do Departamento de Engenharia Florestal da UFV, um dos diretores da SIF, Hércio Pereira Ladeira, presidiu a solenidade de encerramento do seminário.



Os participantes do seminário.

Criada a máquina de tratar sementes

Os professores Onkar D. Dhingra e James J. Muchovej, do Departamento de Fitopatologia da Universidade Federal de Viçosa (UFV), acabam de criar máquina de tratar sementes com fungicidas, através de solventes orgânicos, método considerado o mais eficiente no tratamento de sementes.

A máquina foi idealizada, para evitar a toxidez dos fungicidas e solventes orgânicos, quando usados pelos operadores, em ambiente fechado. O desenho funcional da máquina foi traçado pelos professores Onkar D. Dhingra e James Muchovej. O desenho estrutural foi feito pelo chefe da serralheria da UFV, José Rocha.

A nova máquina não pode ser movida a energia elétrica, devido à possibilidade de incêndio, explicam os seus inventores. É, portanto, de uso manual, podendo tratar até 150 quilos de sementes, por hora. O seu tamanho é médio, ideal para pequenas fazendas.



A nova máquina.

Curso de Marketing Bancário para bancários e os estudantes da UFV

O Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal de Viçosa (UFV), através do seu Departamento de Administração e Economia, ministrará, a partir de sábado, até o dia 26 de maio, um curso de Marketing Bancário, dirigido a bancários e estudantes de Administração de Empresas. As inscrições para o curso (são 20 vagas para bancários e 20 para estudantes) terminam hoje, no Registro Escolar.

As aulas de Marketing Bancário serão ministradas por João Adamor Dias Neves, professor de Mercadologia do Departamento de Administração e Economia da UFV, ex-professor de Mercadologia da UNA-BH e da FAFI-BH e ex-consultor de Marketing, em Belo Horizonte. O objetivo do curso: «fazer compreender e utilizar os princípios básicos de Marketing de Serviços nas atividades normais

dos bancos, levando-os a adotar nova mentalidade com relação à adoção de técnicas e métodos mercadológicos».

As aulas serão expositivas, de transparências e, além dos exercícios a serem desenvolvidos, haverá debates orientados. O programa foi dividido em seis temas e cada um deles subdividido. O primeiro, «O Conceito e a Prática de Marketing no Setor de Serviços», foi subdividido em conceito de Marketing, o Marketing de serviços, características e tipos de serviços e consumidores de serviços: aspectos gerais de Marketing de serviços.

Os outros temas são sobre «Marketing Bancário: Campo Especial de Marketing de Serviços, Forças Ambientais de Marketing Bancário: Características, Planejamento de Marketing Bancário, O Esforço de Marketing» e as conclusões.

Abertas no RE as inscrições para a II Semana de Oratória da UFV

O Conselho de Extensão da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e o Clube de Oratória UNI realizarão, no período de sete a 11 de maio, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal (DEF), a II Semana de Oratória. A primeira foi realizada, no período de seis a 10 de novembro do ano passado, e teve como vencedora, na época, estudante do curso de Ciências Domésticas, Marlene Valente Teixeira.

As inscrições para os participantes da Semana de Oratória estão abertas, desde o dia 13, e serão encerradas, no dia três de maio, no Registro Escolar, onde os prelecionistas fizeram suas inscrições, até ontem, dia 25 de abril. São oferecidas 100 vagas aos participantes e 50 aos prelecionistas. Os três primeiros colocados no

curso receberão prêmios.

No ano passado, os prelecionistas foram julgados por uma equipe de professores, dentro dos critérios de álbum seriado, transparência, slides, postura, quadro de giz, dicção, apresentação pessoal, material escrito e conteúdo. Neste ano, o julgamento não será tão rigoroso, devendo influir apenas nos critérios básicos da oratória.

«A arte da palavra» é de grande importância. Com a oratória, as pessoas inibidas acabam se descontraíndo, o que pode mudar, para melhor, um sistema de vida. No ano passado, o segundo e o terceiro lugares, no concurso de oratória, ficaram com os estudantes Roberto Carvalho Castro e Robson G. Quadros Figueiredo.

Rápidas

Campeão

A equipe da «Vila Araújo» comemorou, com um churrasco, domingo passado, no Recanto das Cigarras, a conquista do «Troféu Professor Paulo Mário del Giudice», oferecido ao vencedor do Campeonato de Futebol, disputado por equipes formadas de servidores desta Instituição.

Ex-aluno

Assumiu, recentemente, a Diretoria de Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, o professor José Alves da Silva, ex-aluno da UFV. O professor, em questão, é formado em engenharia florestal e possui o título de Ph.D. em Dendrometria Florestal, que lhe foi conferido em Viena, na Áustria.

Encontro

O Centro de Processamento de Dados da UFV e a IBM do Brasil promovem, aqui, nos dias oito e nove de maio próximo, o I Encontro Anual de Usuários do Sócrates, que terá, na coordenação geral, o analista de sistemas José Mário de Oliveira Nunes, do Centro de Processamento de Dados da UFV. Participarão do encontro representantes da IBM do Brasil e das Universidades de Maringá, Mato Grosso do Sul e de Viçosa.

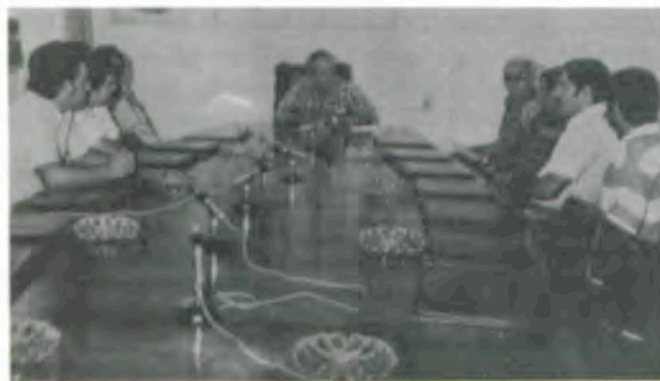
Concurso

Continuam abertas as inscrições para o concurso que a BASF Brasileira Indústrias Químicas está promovendo, através da sua Divisão Agroquímica, sobre o uso de herbicidas à base de bentazon. Serão premiados os cinco melhores trabalhos, sendo que o classificado em primeiro lugar receberá prêmio de Cr\$ 1 milhão. Podem participar do concurso profissionais de nível superior, de Agronomia ou Biologia, que exerçam legalmente a profissão no Brasil. Informações na Redação da Imprensa Universitária.

Publicação

«Experientiae», órgão de divulgação técnico-científica da UFV, já está circulando (edição de abril de 1979, número quatro, volume 25), com o trabalho «Análise econômica da mão-de-obra na cultura de cana-de-açúcar do Estado de Alagoas». Assinam o trabalho os professores José de Lima, Evonir Batista de Oliveira, Sônia Coelho de Alvarenga e Túlio Barbosa.

Visita



Para oferecerem os serviços da agência do Bradesco, que será inaugurada, brevemente, em Viçosa, estiveram em visita à UFV, semana passada, os senhores Miguel Persi, diretor; José Jacques de Oliveira, coordenador nas áreas de Minas e Espírito Santo; Juvenal Pereira da Silva, gerente-executivo; Hilton Ricardo de Oliveira e Sebastião Carvalho Lage, respectivamente, gerente e contador da futura agência de Viçosa. Eles estavam acompanhados do prefeito César Sant'Anna Filho e do empresário José Bernardes Santana. Na oportunidade, foram recebidos, na Reitoria (foto), pelo chefe do gabinete do reitor, economista Antônio Alberto Alessandro de Barros, e pelo diretor do Registro Escolar, advogado Carlos Roberto Ramos.

Finda a programação de abril da Assessoria Cultural

Com a comemoração do 1.º aniversário do Coral da Universidade Federal de Viçosa (UFV), em sua nova fase, termina às 20h do dia 28, no Santuário de Santa Rita de Cássia, a programação cultural de abril, elaborada pela Assessoria de Assuntos Culturais. Hoje, às 21h, haverá mostra de arte visual (acrílicogravura), do artista Carlos Fernandez, no saguão do Departamento de Engenharia Florestal (DEF).

Cumprindo a programação cultural de abril, o conjunto «Pró-Música Antiqua», de Juiz de Fora, fez uma apresentação no auditório do DEF, dia 19, quando foi muito aplaudido. Dia 22, os alunos de música, da Oficina de Criatividades, fizeram um exercício público, também, no DEF. Dia 23, a atriz e professora de teatro, Maria Pompeu, iniciou o curso de Técnicas Teatrais na Educação. Dia 24, dentro do «Fatos da Cultura Popular na Região de Viçosa», a estudante Mariléia Correa Andrade apresentou um Levantamento sobre «Puericultura Popular». E, fora da programação cultural de abril, terminou domingo o curso de ginástica-jazz, ministrado pela professora Maria Eugênia Morato, da USP.

Acrílicogravura

Um mosaico do mundo: isto é o que nos oferece o escultor e gravador Carlos Fernandez. Seu traço firme e marcante nos revela toda influência de seu convívio com a arte, através dos quatro continentes.

Nascido a dois de março de 1922, no Rio Grande do Sul, e radicado no Rio de Janeiro, desde 1952, Carlos Fernandez formou-se no Liceu de Artes e Ofícios e, desde então, vem se aperfeiçoando através de cursos de grande importância, como: gravura, xilogravura, talha, fundição, soldas e acabamentos, restauração, medalhística, cerâmica e outros, até o desenvolvimento da sua obra atual, a gravação em acrílico.

Estudou escultura com o mestre Francisco Canali. E, como exemplo da sua aplicação, oferece-nos os painéis da sacristia e a grande cruz central da no-

va Catedral do Rio de Janeiro, executados em mármore de Carrara. Fernandez expôs sua obra em quase todos Estados Brasileiros e em países como: Colômbia, Japão, França, Inglaterra, Alemanha, Bélgica, Estados Unidos. No Rio, ele expõe permanentemente nas galerias Arredamento, Celina, Montmartre, Intercontinental e outras.

As viagens culturais pelo mundo influíram na arte de Fernandez, e se revelam a todo instante no seu trabalho. Pesquisador incansável e dinâmico, desenvolve técnicas em materiais sofisticados de difícil composição, destacando-se, atualmente, o acrílico, que demonstra sua excepcional habilidade. Só um artista de grande sensibilidade poderia, ao mesmo tempo, gravar traços de forte personalidade e singular leveza.

O Coral da UFV

As comemorações do aniversário do Coral da UFV terão início, às 20h, no Santuário de Santa Rita de Cássia, em Viçosa. Além do coral aniversariante, estarão presentes os corais Opus-75, de Belo Horizonte; o de Nova Lima e o de Visconde do Rio Branco.

O regente do Coral da UFV é o professor João

Adamor Dias Neves. O repertório: Negro Spiritual, Jordan Roll, com arranjo de J.W. Faustini; Valsinha, de Chico Buarque de Hollanda, arranjo de Edgar Pós; Ave Verum, de Wolfgang Amadeus Mozart; Ave Maria, de Bonaventura Somma; Boi Bumbá, de V. Enrique E. Widmar; e Halleluia (Oratório do Messias), de Haendel.

Pró-Música

O quinteto «Pró-Música Antiqua» obteve bom resultado sonoro em sua apresentação. O equilíbrio de som entre o quarteto de flautas foi bem dosado, ao mesmo tempo em que se realizou, de maneira clara, a linha melódica individual.

Em alguns momentos, o cravo não participou com a quantidade sonora que se esperava. Contudo, o estilo não foi prejudicado e a comunicação entre instrumentos e público realizou-se, com momentos de elevado nível estético.

Vale ressaltar os duetos de Júlio César e Maria Beatriz, que

demonstraram o virtuosismo e boa técnica instrumental. Principalmente Júlio César, que dominou o instrumento, obtendo boa sonoridade em andamentos vivos e, também, excelente técnica, baseada no círculo senso ritmo-relaxamento, que é um dos pilares para assegurar a interpretação musical.

O auditório do Departamento de Engenharia Florestal estava lotado, e o comportamento do público foi de plena admiração pelo som dos instrumentos e pela música barroca e renascentista, fato que passou a constituir um gosto musical de nossos dias.



Uma das aulas do curso.

Ginástica-jazz

Terminou, domingo, o curso de ginástica-jazz, ministrado pela professora Maria Eugênia Morato, da Universidade de São Paulo (USP), realizado no Pavilhão de Ginástica, numa promoção do Departamento de Educação Física e Assessoria de Assuntos Culturais da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

Foram 40 horas-aula. Maria Eugênia iniciou a aplicação do curso, definindo ginástica-jazz e a sua origem: «Uma ginástica baseada na dança e música jazz, ritmo nascido dos negros americanos». Participaram do curso estudantes da UFV, que se diziam «entusiasmados».

Ginástica-jazz

Segundo Maria Eugênia, a ginástica-jazz é de origem sueca, criada por Mônica Beckman, «uma pequeninha, sensacional, impressionante, que cativa a gente na primeira». Em 1962, como lembra Maria Eugênia, «ninguém agüentava mais fazer ginásticas na Suécia, por causa da dificuldade de movimento, então, Mônica adaptou alguns movimentos com a música jazz, estimulando o pessoal».

— De maneira geral, a

dança é elitista. Mas, com o método criado por Mônica, todos podem fazer, porque é uma ginástica massificante. As pessoas sentem que estão dançando, mas na verdade estão fazendo ginástica, expressam-se e sentem o que expressam. Você pode fazer ginástica-jazz e se sentir feliz — disse a professora.

A ginástica-jazz utiliza os movimentos naturais: recreação, dança e ginástica, as três formas atávicas do homem. «É tão massificante que aceita as limitações das pessoas; cada um faz os movimentos, de acordo com a sua capacidade». O objetivo da ginástica-jazz, além da saúde, é desenvolver o gosto pela dança e música, desenvolvendo as capacidades físicas das pessoas: ritmo, coordenação, flexibilidade, descontração, força, resistência e outras.

Maria Eugênia aprendeu ginástica-jazz com Mônica, da qual é assistente na América do Sul. «Eu gostava de dança e ginástica. Descobri ginástica-jazz e fui para Suécia, onde me encontrei com Mônica». Maria Eugênia é formada em Educação Física e Pedagogia e se sente feliz, dançando e ensinando ginástica-jazz.

Curso de teatro

O curso de Técnicas Teatrais na Educação, conforme explica a atriz e professora Maria Pompeu, «é teatro como forma de educação». Dirigido especialmente a professores de 1.º grau, mas com a participação de muitos estudantes da UFV, o curso visa exercitar a imaginação e observação, com exercícios de criatividade, e total liberdade de criação.

— A última reforma de ensino estabeleceu a obrigatoriedade do teatro, na escola de 1.º grau, o que não quer dizer fazer teatro no fim do ano, mas exercitar, dentro da sala de aula, sem o objetivo de exibição — diz Maria Pompeu.

Ela acha que os professores devem dar às crianças exercícios de teatro, que acabem na mesma aula, «uma poesia ou conto, para os alunos transformarem em cenas teatrais». Como disse,

a criança trabalha com contos de fada e o adolescente, com a realidade.

O curso que Maria Pompeu vem ministrando é rápido, e ela quer fornecer o máximo dentro desse pequeno limite de tempo. O ponto máximo, segundo disse, «é retirar dos professores a idéia de fazer festinhas no fim do ano». O curso não tem nada de teórico, mas só exercícios práticos. O objetivo é fazer com que os professores apliquem aos alunos as técnicas aprendidas nas aulas.

Esta é a quarta vez que Maria Pompeu vem a Viçosa. A primeira vez foi em 1976, quando trouxe a peça «Arena Conta Zumbi», de Guarniere e Boal. Em 1977, veio pela segunda vez, para ministrar um curso de expressão corporal. No ano passado, Maria Pompeu trouxe os espetáculos «Ferocidade» e «Se a Minha Empregada Falasse».